

Os Atos dos Apóstatas

**Jesus falou em grego, mas
só não entende quem não quer!**



por Luciano Silva

Os Atos dos Apóstolos

por Luciano Silva

Antes que qualquer teólogo erudito argumente salivante sobre a citação de capa, se Jesus realmente falava ou não o idioma grego, informo que bem sei que não há evidências suficientes para afirmar isso, embora o grego e o aramaico eram os idiomas mais comuns na Palestina dos tempos de Jesus, segundo o professor G.Ernest Wright. Minha intenção foi simplesmente fazer uso de um paralelo com a expressão popular “ta falando grego?”, quando não se está entendendo o assunto. Dito isso...

INTRODUÇÃO

Mais de dois mil anos se passaram desde de que Jesus nos deixou o Seu ensino. Antes de cumprir Sua missão salvífica Ele instruiu e confiou a homens simples a tarefa de continuar com o plano de Deus para a redenção da humanidade. Imagine que os próprios anjos se prontificaram para isso, mas Deus preferiu dar a nós esta incumbência.(1Pe 1:12)

Tratando-se de um encargo de tamanha importância, de tão grande responsabilidade e considerando a inconstância do homem, devido a sua natureza, e principalmente quando se trata dos preceitos de Deus, Jesus providenciou de capacitar estes homens. Para isso Ele enviou o Espírito Santo, sem o qual não haveria

nenhuma chance de sucesso nesta missão, uma vez que quem convence o homem do pecado é Ele, o próprio Espírito.

A ordem de Jesus foi esta:

“Portanto, ide e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado.”

Mateus 28:19-20

Assim como os primeiros discípulos receberam o ensino e foram feitos discípulos de Jesus, agora estes deveriam sair mundo a fora levando estas boas novas e fazendo novos discípulos, não de si mesmos, mas do Seu Mestre. (Não de si mesmos, mas de Jesus.)

Podemos encontrar, na bíblia, especificamente no livro de Atos dos Apóstolos, registros que nos mostram quão dedicados, esforçados, convictos e obedientes pela fé aqueles humildes homens eram e por tanto as manifestações do poder de Deus entre eles foi uma constante até que...

...Passados quase dois séculos este quadro começou a mudar. Os registros históricos revelam o início da decadência do testemunho cristão no mundo. Isto se deu por intermédio de Roma com seus Imperadores e Papas e de vários outros dos seus representantes. Mais a frente a inquisição se incumbiu de matar e queimar em praça pública milhares de cristãos que por defenderem a sã doutrina preferiram a morte a negar o seu Jesus. Mas esta é uma longa história que com toda a certeza deve ser aprendida por todos aqueles que realmente estão sendo sinceros quando dizem que estão buscando viver a verdade sobre a igreja, porém o detalhamento no teor histórico não é especificamente o propósito deste livro. Obviamente estarei citando alguns pontos importantes e espero

que seja o suficiente para que você seja encorajado(a) a investigar estes fatos por si mesmo.

De forma resumida é fato que ocorreram grandes desvios da igreja da época dos primeiros cristãos até os dias de hoje. Tantos que, embora nunca em outro tempo houve tantos meios de comunicação falando de Jesus, mas ironicamente, jamais estivemos tão longe do testemunho fiel aos ensinamentos de Cristo. Mas digo com toda a certeza que isto se deve a um único fator, o fiel cumprimento da palavra de Deus no tocante a apostasia do fim dos tempos.

*“Surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de **quase todos** esfriará.”*

Mateus 24:11-12

Estamos em 2011 e diante de todos os sinais que temos visto por todo o planeta é certo que a maior parte da cristandade moderna concorda que estamos presenciando os últimos dias, no entanto suas atitudes e conduta de fé revelam o quanto estão despercebidos se tratando da ordem dos cumprimentos proféticos que diz que aquele dia não chegará sem que antes se levante grande apostasia.

“Ninguém de maneira alguma vos engane, pois isto(a volta de Jesus) não acontecerá sem que antes venha a apostasia(abandono da causa de Cristo), e se manifeste o homem do pecado(o anticristo).”

2 Tessalonicenses 2: 3

Se cremos que realmente estamos nos últimos dias não há como ignorarmos o fato de que este tempo será acompanhado de

uma apostasia crescente. Talvez você se pergunte, mas como pode ser? O evangelho está por toda a parte, em cada esquina tem uma igreja, no rádio e na TV há pregações de dia e de noite?

Bem, vou responder seus questionamentos com algumas outras perguntas.

Jesus disse que o caminho é estreito e poucos são os que seguem por ele, certo? Então me diga como pode a cada dia surgir mais e mais templos e em pouco tempo estarem lotados?

Não é estranho este evangelho que estão pregando estar caindo na graça de povo?

A bíblia diz(2Tm 4:3-4) que neste tempo, nos últimos dias, as pessoas não suportarão a sã doutrina, logo se olharmos as estatísticas atuais notaremos que a cada dia aumenta o número dos evangélicos no mundo. Isso não lhe parece estranho? Alguma coisa está fora do lugar e não é a bíblia.

Neste mesmo texto a bíblia diz que estas pessoas que não estariam interessadas na verdade, na sã doutrina, elas apresentariam um certo comportamento o qual a bíblia descreve como alguém, que como se tivesse coceira nos ouvidos, se aproximará de falsos mestres tendo no coração um único objetivo, saciar a sua cobiça. Ter cobiça, significa ter um desejo incontrolável para possuir algo. É por causa deste desejo que o Senhor diz através da Sua Palavra que não darão ouvidos a verdade. Por esta atitude estas pessoas estarão perecendo porque rejeitam o amor da verdade que pode salvá-las, por isso Deus envia a operação do erro, (permite que elas recebam o que tanto desejam no coração) para que creiam na mentira e para que sejam julgados todos os que não creram na verdade, antes tiveram prazer na iniquidade.(2Ts 2:10-12)

A operação do erro é o juízo de Deus sobre estas pessoas e os falsos mestres a bandeira deste juízo.

O fato é que estes falsos mestres, em sua maioria não imaginam que são falsos, pelo contrário, muitos deles pensam realmente estar fazendo a vontade de Deus. O problema é que estes homens estão ensinando e pregando segundo aquilo que aprenderam de outros homens do seu tempo e não segundo Cristo. É por isso que Jesus diz que naquele dia não são poucos os que chegarão diante dEle dizendo que fizeram muitas obras e maravilhas em Seu nome, mas no final Jesus dirá “Eu não os conheço” e então todos eles serão expulsos de diante da Sua face. (Mt 7:21)

Como já mencionei anteriormente, desde o tempo de Jesus se passaram mais de dois mil anos, durante todos estes séculos a verdade vem sendo sufocada por tradições e pela religiosidade inventada por homens que utilizam-se da fé alheia para se autopromover, adquirir status, poder e muito dinheiro. É exatamente estas coisas que encontramos no coração de alguém que sustenta a cobiça, então quando estes mestres falam do que os seus corações estão cheios, ou seja, prosperidade, sucesso, e bênçãos sem medida, eles vão facilmente atrair outros milhares que também apresentam este desejo em seus corações carnisais, ainda mais num mundo materialista como o nosso.

Mas sabe porque é difícil estes mestres se libertarem deste engano? Porque sustentam um ensino mentiroso que diz que se tudo vai bem, Deus está no negócio, ou seja, se as pessoas estão lotando os templos, se estão abrindo outros templos em vários lugares, se curas e milagres acontecem, se estão prosperando, então, para eles, isso significa que Deus está aprovando os seus ministérios, quando, segundo Jesus, a realidade é bem outra. Como assim bem outra? Simples, a mensagem do reino de Deus é pura e simplesmente focada em arrependimento e isso é o que menos

ouvimos nestes dias, de contra partida há pregações de todos os temas imagináveis, mas que passam longe da realidade que aponta para um caminho estreito, um abandono desta vida para encontrar a verdadeira vida. Além do mais o evangelho de ponta a ponta é claro quando nos diz que por causa de Cristo seríamos odiados, pois se fôssemos do mundo, o mundo amaria o que é seu. Mas ao contrário desta verdade parece que o “gospel” esta caindo na graça do mundão e é exatamente por isso que precisamos estar atentos.

Em meus outros livros, ainda que em todo o momento minha intenção tem sido demonstrar amor para que mais e mais irmãos e irmãs saiam do engano, confesso que dei bastante ênfase a minha indignação em relação a esta triste realidade cristã e por vezes isso soou agressivo para alguns, afinal sou homem e também estou me esforçando para ser moldado segundo nosso bom Mestre. De qualquer forma posso lhe assegurar que o que segue neste livro é bastante diferente, não na forma como estou amando aqueles que realmente querem conhecer a verdade, pois por estes meu amor aumenta a cada dia, porém desta vez não vou expressar o meu parecer nos temas abordados, salvo algumas explicações necessárias, mas de uma maneira em geral vou deixar que as próprias palavras de Jesus e dos seus enviados(apóstolos)constranja ao arrependimento aqueles que realmente estão buscando servi-Lo, desejosos pela sã doutrina.

Bem vindo aos Atos dos Apóstatas.

O capítulos estão distribuídos em várias dissertações da seguinte forma:

Você vai ler um texto bíblico com um ensino de Jesus, em alguns casos haverá um pequena explicação e na sequência estarei descrevendo como a igreja de hoje esta reagindo a este ensino, no final é você quem vai tirar as suas próprias conclusões, ou seja, seu problema não será comigo, mas com Ele, aqui Ele a quem você tem dito ser o teu Senhor.

Minha intenção não é induzi-lo a nada se não a verdade literalmente dita pelo próprio Jesus, por isso desejo que este livro te encoraje a ser alguém que pensa e fundamenta sua fé na verdade e não em qualquer teologia que possam involuntariamente imputar em você.

1ª Dissertação

MATEUS 4:17

JESUS DIZ:

“Arrependei-vos pois está próximo o reino dos céus.”

Neste momento, ao liberar estas palavras, podemos entender que ali se deu o início do ministério de Jesus na terra. Podemos dizer que foi o marco inicial do cumprimento das palavras dos profetas relatadas no antigo testamento referente ao teor da mensagem que o Messias traria ao mundo.

Jesus, o Messias esperado e desejado de todas as nações (Ageu 2:7), anuncia que o reino de Deus está próximo, e por tanto, todo aquele que deseja estar com Ele para sempre, no Seu Reino, necessita arrepender-se.

De fato o povo de Israel a séculos aguardava a chegada do seu Salvador, no entanto quando estavam diante dEle, não se agradaram da Sua mensagem e O rejeitaram. Nisto o discípulo João escreve: “Ele veio para o que era seu, mas os seus não O receberam.” (João 1:11)

A lição que aprendemos aqui é de que muitos até querem Jesus, mas desde que não tenham que ouvir o que Ele tem a dizer.

De fato estar ciente disso é muito importante.

A razão do ser cristão está diretamente ligada ao ouvir a mensagem de Jesus e obedecê-lo. Qualquer outra mensagem, ainda que dita em nome dEle, não pode de forma alguma nos fazer participantes da salvação que nos é dada única e exclusivamente por meio do Cristo.

Jesus é o único caminho para a redenção das nossas almas, e como vamos ver a seguir, este caminho é estreito e poucos são os que seguem por ele.

Agora pare e reflita.

- É a mensagem de Jesus que estão pregando nos dias de hoje?
- As multidões que estão se achegando as milhares de denominações católicas e evangélicas estão sendo informadas que o caminho para a redenção é o arrependimento de pecados?
- Estão sendo avisados de que há uma cruz pessoal a ser carregada durante toda a nova vida que receberam enquanto estiverem aqui nesta terra?

Se você não está vendo esta mensagem sendo pregada, então é certo que não é a mensagem de Jesus, pelo menos não na ordem de prioridades dEle.

2ª Dissertação

MATEUS 7:13-14

JESUS DIZ:

“Entrai pela porta estreita. Pois larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz a perdição, e muitos são os que entram por ela. Mas estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que a encontram”.

Neste texto Jesus está apontando o caminho que as pessoas devem seguir imediatamente após se apresentarem verdadeiramente arrependidas dos seus pecados.

Entenda que “a porta”(João 10:9) e “a vida”(João 14:6) mencionadas no texto representam o próprio Jesus. Assim, Ele diz que não somente a porta é estreita, mas que também o caminho para se chegar até a porta é apertado.

Para um melhor entendimento vamos ler um texto adicional que está em Mateus, no capítulo três, versos do um ao três:

“Naqueles dias apareceu João, o batista, pregando no deserto da Judéia, e dizendo: Arrependei-vos, pois está próximo o reino dos céus. Este João é aquele de quem o profeta Isaías falou, ao dizer: Voz do que clama no deserto, **preparai o caminho** do Senhor, endireitai as suas veredas”.

O que temos aqui é tudo o que precisamos para entender as palavras de Jesus nesta dissertação.

Jesus declarou que **poucos** são os que encontram a porta e consequentemente a vida, isto porque o caminho que pode nos levar até ela é apertado. Mas que caminho é este? É o caminho que João, o batista, foi levantado por Deus para preparar e endireitar para a chegada do Salvador. Ele fez isso através da pregação e a sua mensagem era esta: Arrependam-se!

Há um caminho tortuoso no coração da humanidade e precisa ser endireitado para que possam receber o Salvador, logo isso só pode ser feito por meio de um arrependimento genuíno.

Agora, você percebeu como João estava preparando este caminho? Sim, ele dizia: **Arrependei-vos pois está próximo o reino dos céus.** Fica claro então que para sermos filhos e filhas no reino de Deus precisamos passar pela porta estreita e o caminho que nos leva até esta porta é nos arrependermos dos nossos pecados.

Com um pouco de dedicação no estudo da bíblia você perceberá que todo o seu conteúdo aponta para isso, o arrependimento de pecados. Desta forma é evidente que uma vez que esta mensagem é omitida, jamais alguém pode entender de fato o sacrifício de Jesus, no máximo a pessoa vai se comover com a Sua história, mas arrependimento não se alcança por intermédio de emoções, mas sim de uma consciência alcançada quando olhamos para nós mesmos e reconhecemos o quanto somos falhos e miseráveis diante do nosso Deus Santo.

Agora pare e reflita.

- Está, a igreja moderna, preparando o caminho para Jesus no coração das pessoas, conscientizando-as da sua natureza pecaminosa?
- As famílias que se achegam aos cultos denominacionais estão realmente sendo atraídas por esta mensagem, ou estão simplesmente procurando alimentar suas emoções através de sermões que tragam exatamente a mensagem que querem ouvir?
- Quando as pessoas declaram que aceitaram Jesus como Salvador, que parte do Salvador de fato elas aceitaram? O que cura? Que liberta? Que prospera? Que salva? Ou o

Salvador que morreu no lugar delas, levando sobre si todos os seus pecados e que agora espera que elas reconheçam o Seu sacrifício e abandonem suas vidas de pecado?

- De que forma as pessoas estão sendo levadas a aceitarem a mensagem de Jesus? Através do marketing sobre as coisas que Ele pode fazer? Através de uma oração de um minuto onde repetem uma reza decorada orientadas por um padre ou pastor?

Não se engane, a evidência para aquele que em verdade trilha o caminho do arrependimento é uma vida transformada, que a partir de então produz frutos dignos de arrependimento.

3ª Dissertação

MATEUS 6:1-4

JESUS DIZ:

“Guardai-vos de praticar vossos atos de justiça diante dos homens, para serdes vistos por eles... Portanto quando deres esmola não façais tocar trombeta diante de ti, como os hipócritas nas sinagogas(lugar de culto) e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua esquerda o que faz a tua direita, para que a tua esmola seja dada secretamente. Então teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Eu posso afirmar que infelizmente a natureza caída do homem aflora numa área principal, a qual chamamos de orgulho.

Há muitos níveis de orgulho. Do mais sutil ao mais descarado, este último já com total domínio sobre as mentes cauterizadas pela soberba.

Um tipo de orgulho sutil e que quase sempre é alimentado no coração do homem é identificado quando aquilo que deveria ser um ato natural se torna um meio de massagear o seu ego. No texto que você leu Jesus está tratando exatamente deste tipo de orgulho e para exemplificar isso ele usou os hipócritas nas ruas e sinagogas. Estes homens eram os religiosos da época, que em sua ignorância e astúcia forjavam uma imagem de si mesmos diante do povo. Voluntariamente estes homens cuidavam para que fossem vistos quando dessem esmolas aos menos favorecidos, para com isso serem achados por caridosos e justos cumpridores da lei de Deus.

Agora pare e reflita:

- Será que hoje este quadro de hipocrisia é diferente?

- Quando você vê um líder religioso tocando trombeta diante da sua obra caridosa e pedindo dinheiro sob a justificativa de que tal obra não pode parar, você acredita que ele é diferente dos hipócritas que Jesus estava censurando?
- Tal obra não deveria estar sendo realizada em secreto, segundo as condições de cada um?
- Acaso quando Jesus e os discípulos estiveram na terra eles ficaram diariamente inventando histórias emocionantes para arrancar dinheiro do povo como um meio de justificar o que concebem por “fazer a obra de Deus”?

Quanto a este assunto veja como a igreja bíblica agia e tire suas próprias conclusões:

“Naqueles dias desceram profetas de Jerusalém para Antioquia. Levantando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, a qual aconteceu no tempo de Cláudio. Os DISCÍPULOS, determinaram mandar, CADA UM CONFORME O QUE PUDESSE, socorro aos irmãos que moravam na Judéia. Com efeito, isto eles fizeram enviando-o aos anciãos por mão de Barnabé e de Saulo(Paulo). Atos 11:27-30

A igreja bíblica estava pronta para ajudar quando a necessidade aparecia, e isso estava diretamente ligado a vidas e não as demandas volumosas de gastos que os religiosos modernos sustentam.

4ª Dissertação

MATEUS 6:5-8

JESUS DIZ:

“E, quando orares, não sejas como os hipócritas, pois gostam de orar em pé nas sinagogas(lugar de culto) e nas esquinas das ruas para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. Mas tu, quando orares, entra no teu aposento, e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto. E teu Pai, que vê secretamente, te recompensará. E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis a eles...”.

Quanto a este texto creio que não há o que dizer, pois qualquer um pode entender o que Jesus esta dizendo aqui, então agora pare e reflita:

- Quando você vê homens religiosos declarando que estarão jejuando e orando em determinado dia a favor daqueles que, mediante contribuição financeira, participarem de determinada campanha, não consegue perceber a semelhança destes com os hipócritas que Jesus declarou para não imitarmos?
- Quando você vê um líder religioso, por meio de sensacionalismo, fazer um vídeo auto promocional onde ele está subindo uma montanha com um galão de água nas costas, sob promessa de que estará orando para Deus ungir aquela água, a qual posteriormente estará sendo produto de uma nova campanha onde só se beneficiará aquele que novamente recheiar com dinheiro um envelope, você acredita que Deus estará ouvindo e respondendo tal oração?

5ª Dissertação

MATEUS 6:16-18

JESUS DIZ:

“Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas, pois desfiguram o rosto para parecer aos homens que estão jejuando. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça, e lava o rosto, para não parecerem aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai que vê em secreto, te recompensará”.

Perceba que aqueles religiosos hipócritas do tempo de Jesus mudavam o seu semblante para parecer aos homens que estavam jejuando e assim serem tidos por “santos homens” de Deus.

Agora pare e reflita:

- E hoje, que os religiosos tem prazer em declarar abertamente que jejuam em favor do povo, quer dizer..., em favor daqueles que pagam por tais orações e estes só fazem isso induzidos a acreditarem que estão exercendo a fé, não é esta atitude pura hipocrisia?

6ª Dissertação

MATEUS 6:24

JESUS DIZ:

“Ninguém pode servir a dois senhores. Ou há de odiar a um e amar o outro, ou se devotará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e as riquezas”.

Neste texto Jesus deixa claro que as riquezas desta terra facilmente se tornam um tipo de deus e que o homem não pode servir a Deus enquanto for obstinado por tais riquezas.

Agora pare e reflita:

- Se as riquezas deste mundo podem te afastar de Deus, porque é que os pregadores modernos insistem tanto em alimentar este desejo no coração do povo? Porque tantas campanhas de prosperidade?
- Porque tantas promessas vazias de bênçãos(materiais) sem medida?
- Não será esta atitude mais uma forma que encontraram de iludir o povo e tomar o seu dinheiro uma vez que amam fazer uso distorcido de versículos como “dai e lhe será dado, boa medida, recalcada, sacudida e transbordante...”, “seja fiel no pouco que sobre o muito Deus te colocará”, ou ainda os velhos chavões, “Deus vai restituir tudo o que você perdeu assim como fez com Jó!”, “Aquele que planta pouco, colhe pouco, mas quem planta generosamente, colherá muito”?
- Ou então, já que praticamente tudo o que eles fazem está diretamente ligado ao dinheiro do povo(como se sem este dinheiro a obra de Deus não pudesse ser feita!), porque será que eles não dão o exemplo segundo Mateus 7:12 que diz:

“Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o vós também a eles, pois esta é a lei e os profetas”?

- Hoje em dia a ultima pessoa para quem um irmãozinho iria pedir algum dinheiro por estar passando por alguma dificuldade financeira, seria para o seu próprio pastor. E sabe por que? Simplesmente porque ele não quer ser mais humilhado, pois sabe que se fizer isso vai ouvir do pastor que ele é um miserável que não dá oferta e dízimos e por isso a “maldição” da miséria veio sobre ele. Você acredita que é isso que Jesus ensinou?

7ª Dissertação

MATEUS 7:15-16a

JESUS DIZ:

“Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós disfarçados em ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Pelos seus frutos o conhecereis”.

Aqui Jesus está nos dando um alerta muito importante. Ele diz que devemos estar atentos, porque em nosso meio, no meio da igreja, se levantará homens com aparência de servos de Deus(ovelhas), mas que na verdade são servos dos seus próprios ventres(lobos devoradores). Tudo o que fazem é em função de si mesmos, buscando fama e poder.

Agora pare e reflita:

- Quando você vê líderes com a sua foto estampada em todos os templos espalhados pelo mundo, você acredita que estão promovendo o reino de Deus, ou um império pessoal?
- Quando você vê líderes comprando aviões particulares, helicópteros, carros importados, fazendas e mansões, você acredita que o que fazem realmente é em função do reino de Deus?
- Quando você vê escândalos envolvendo líderes religiosos sendo presos por sonegação de impostos, lavagem de dinheiro, tentando entrar em outro país com dinheiro ilegal, você acredita que são ovelhas do Senhor?
- Quando você vê líderes gastando o dinheiro do povo em templos que são verdadeiras mega construções, enquanto milhares de irmãos dentro destes próprios templos passam todo o tipo de dificuldades sem receber a mínima expressão

de caridade, você realmente acredita que é Deus quem está prosperando tal obra?

8ª Dissertação

MATEUS 7:21-23

JESUS DIZ:

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará nos reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? E em Teu nome não expulsamos demônios? E em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade!”

Neste texto Jesus está sendo claro sobre a questão de que curas e milagres não determinam se alguém é ou não é um verdadeiro servo de Deus. Veja que todos aqueles que serão expulsos da presença de Jesus naquele dia de juízo são pessoas que realizaram todo o tipo de manifestação sobrenatural usando o nome de Jesus.

Mas então quer dizer que estes sinais não existem mais?

Certamente que sim. Porém jamais o homem pode reter esta glória que é devida unicamente a Jesus, sendo assim qualquer que usurpar esta glória tenha por certo que já recebeu a sua recompensa e já não terá parte nenhuma com Jesus na eternidade.

Hoje infelizmente há milhares de pessoas iludidas com prodígios e sinais e por conta disso correm de um lado para o outro procurando ser tocadas por homens que manifestem tais coisas.

Agora pare e reflita:

- Jesus foi o maior operador de milagres que a humanidade já viu, porém, porque é que, ao contrário dos religiosos modernos que manifestam o dom de cura e milagres, Ele continuou tendo uma vida simples, sem mesmo ter onde

reclinar a cabeça(Mt 8:20), enquanto os líderes de hoje não param de enriquecer a medida em que ajuntam mais e mais multidões em torno do dom que receberam?

- Porque é que não obedecem a ordem de Jesus registrada em Mateus 10:8 que diz: “Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios. DE GRAÇA RECEBESTES, DE GRAÇA DAI. Não leveis ouro, nem prata, nem cobre(o dinheiro da época)em vossos cintos...”?
- De onde eles inventaram que é necessário que o povo de tanto dinheiro para que a obra de Deus seja feita?
- Eles dizem: “Digno é o trabalhador do seu salário”, e isto está correto, mas me diga, para quem eles trabalham? Se dizem trabalhar para Deus por que se antecipam, ludibriando o povo induzindo-os a ofertarem até mesmo do pouco que não tem, para assim garantirem a sua folha de pagamento no final do de cada mês?
- Por que não seguem o exemplo de Paulo, que para não trazer escândalo e impedimento algum ao evangelho de Cristo, sempre procurou trabalhar com as suas próprias mãos?
(1Coríntios 11:7-8 e 9:12b * Mateus 10:9-10 * 2Coríntios 12:14 * 1 Tessalonicenses 2:9 * 2 Tessalonicenses 3:7-8)

O servo no reino de Deus, serve, não por dinheiro ou qualquer outra coisa senão pela satisfação de se doar por uma causa nobre, a saber a causa de Cristo. As funções na igreja não são profissões, ou cargos, por tanto não devem gerar nenhuma receita para quem as exercem. Pois o homem nada tem se não o que recebeu, e de graça.

9ª Dissertação

MATEUS 10:24

JESUS DIZ:

“O discípulo não é mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor”.

Pare e reflita:

- Por que é que os líderes religiosos de hoje se apresentam ao povo, como se fossem super espirituais, como se fossem um tipo de deus na terra?
- Por que é que voluntariamente agregam a si mesmos títulos e benefícios que são sustentados pelas massas quando o próprio Jesus declarou para que ninguém, se não Ele, fosse chamado de Mestre?(Mt 23:10)
- Porque eles se acham superiores aos demais irmãos como se tivessem privilégios diante de Deus, quando na verdade Jesus disse que todos são irmãos?(Mt 23:8)

10ª Dissertação

MATEUS 20:25-28

JESUS DIZ:

“...Bem sabeis que os governantes dos gentios os dominam e que os grandes EXERCEM AUTORIDADE SOBRE ELES. MAS, NÃO SERÁ ASSIM ENTRE VOCÊS. Pelo contrário, todo aquele que, entre vós, quiser tornar-se grande, seja vosso servo, e quem dentre vós quiser ser o primeiro, seja vosso escravo – tal como o Filho não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos”.

Neste texto Jesus estava tratando da seguinte situação.

Tiago, João e sua mãe foram até Jesus para lhe fazer um pedido. Eles queriam que quando Jesus se assentasse no Seu trono, na glória, Ele concedesse que os dois irmãos se assentassem um a sua direita e outro a sua esquerda. Os outros discípulos ao ouvirem isso se indignaram com os dois irmãos, então Jesus aproveitou este momento para tratar de algo que estava muito errado no coração deles. Aqueles irmãos estavam procurando destaque entre os demais e para isso, na ignorância deles, acreditaram que o Senhor poderia lhes conceder tal autoridade. Porém Jesus foi logo esclarecendo que no Seu reino os padrões são totalmente o oposto dos padrões do mundo. “Não será assim entre vocês...pelo contrário”.

Agora pare e reflita:

- Esta ignorância de acreditar que uns tem mais autoridade espiritual que outros não é exatamente o que vemos na vida dos líderes religiosos de hoje?
- Esta disputa por posições e títulos não revela claramente que o padrão que os homens adotaram para aplicar a igreja é o

mesmo padrão do mundo e não o padrão que Jesus ensinou aos seus discípulos?

- O próprio molde disposto nas denominações, em seus templos, onde todos ficam sentados ouvindo, enquanto apenas um fala, como sendo portador da última palavra, e este, literalmente num nível acima(sob uma plataforma a qual chamam de altar sagrado)se posiciona como superior aos demais, não evidencia que o coração destes homens sustenta o mesmo engano que Jesus tratou com os discípulos?
- Acaso sustentar qualquer tipo de hierarquia em meio a igreja não revela exatamente que estão abraçando descaradamente o padrão do mundo gentílico?

Quem conhece a história do catolicismo romano sabe perfeitamente que este padrão hierárquico, reprovado por Jesus, é a espinha dorsal da sua instituição e infelizmente o protestantismo no tempo da reforma não refutou esta prática que hoje continua sendo abraçada pelos evangélicos.

Entendam, só há um que governa na igreja, é Cristo, bem como só há uma autoridade espiritual, o próprio Espírito Santo.

11ª Dissertação

MATEUS 12:25

JESUS DIZ:

“...Todo o reino dividido contra si mesmo acabará em ruína, e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma, não subsistirá”.

O princípio aqui é bem simples. Como podem andar dois juntos se não concordarem?(Amos 3:3) Realmente não há como!

A unidade só pode acontecer mediante ao comum acordo e para isso é indispensável que cada parte se sujeite um ao outro mutuamente e sem reservas. Esta unidade é a vontade de Jesus para os seus seguidores que unidos formam um só corpo, a igreja. Mas será que isso procede nos nossos dias?

Agora pare e reflita:

- O reino de Deus é dividido?
- Se o Seu reino não é dividido, então como explicar tantas denominações católicas e evangélicas que, ironicamente, por um lado dizem ter Jesus no centro da sua mensagem, mas por outro lado não conseguem promover nenhum vestígio de unidade sem interesses próprios, pelo contrário, juntas se mostram a instituição(“cristã”) mais dividida da face da terra?
- Por que se mostram tão negligentes ao desejo de Jesus descrito em João17:20-23 que diz: “Eu não rogo somente por estes(os discípulos que estavam com Ele), mas também por aqueles que pela Sua palavra hão de crer em mim. Para que TODOS SEJAM UM, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti. QUE ELES TAMBÉM SEJAM UM EM NÓS, PARA QUE O MUNDO CREIA QUE TU ME

ENVIASTE. Eu lhes dei a glória que tu me destes, para que sejam um, como nós somos um: Eu neles, e tu em mim, para que SEJAM PERFEITOS EM UNIDADE , e para que o mundo conheça que tu me enviaste...”.

- Será que esta unidade não acontece porque insistem em administrar a igreja como se fosse uma empresa, tendo o “alcançar almas” como uma busca por um mero resultado de números(membros) os quais servem ao propósito de classificá-los como sendo melhores que os outros no que fazem?
- Ao agirem desta forma, como uma empresa, não seria como se estas pessoas alcançadas, como um produto, se tornassem propriedade exclusiva deles, e não de Cristo, uma vez que enfaticamente os proibem de visitar outras congregações cristãs impedindo-os de ter comunhão com outros irmãos, e mediante a isso agem claramente contra o que Jesus orou ao Pai sobre a unidade?
- Uma vez que o verdadeiro amor é o que promove esta unidade e que serve ao propósito do mundo olhar para os seguidores de Jesus e assim crer nEle, será que todas estas denominações, ao contrário do que pensam estar fazendo, não estão sendo um escândalo para a pregação do evangelho?
- Será que o fato de estarem por toda a parte, utilizando-se de todo tipo de veículo de informação para pregar o evangelho justifica o fato de não estarem aplicando em si mesmos os princípios elementares do cristianismo?

12ª Dissertação

MATEUS 22:18-21

JESUS DIZ:

“Por que me experimentais, hipócritas? Mostrai-me uma moeda. Eles lhe apresentaram um denário. E Ele lhes perguntou: De quem é esta efígie e inscrição? Responderam-lhe: De César. Então Ele lhes disse: Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”.

Sabemos que vivemos num mundo materialista e que o dinheiro é o que move praticamente tudo por aqui, no entanto, esta não é uma novidade do século XXI, muito tempo antes de Jesus as coisas já eram assim. Certos disso, o interessante é que nem Jesus e muito menos os seus discípulos apoiaram-se no “ter dinheiro” para poder fazer a obra de Deus. Muito pelo contrário. Jesus por dezenas de vezes trata do assunto com muita clareza. Ele disse que todo aquele que deseja fazer a vontade de Deus, deve buscar primeiramente o reino de Deus, deve aprender a depender dEle, a se acomodar as coisas humildes e simples, estar grato pelo pão de cada dia e assim não se preocupar com o que comer ou vestir(Mt 6:25-34). Podemos dizer ainda que Jesus tratou a questão do dinheiro(riquezas) (Mt6:24) com muita severidade, comparando-o com um tipo de deus que deve ser evitado para não sermos dominados por ele(obstinados como quem ainda ama esta vida) e assim nos fazemos mais amigos dos “prazeres” do mundo do que de Deus.

Agora pare e reflita:

- Se Jesus não viu(e muito menos ensinou os seus discípulos) necessidade alguma em levantar uma fortuna em dinheiro para cumprir com a vontade do Pai, porque que é que os

pregadores modernos pedem tanto dinheiro?

- Se devemos nos acomodar as coisas simples, dando graças por aquilo que temos, porque é que os líderes religiosos de hoje são tão obstinados em construir templos luxuosos que custam milhões, enquanto outros milhões de vidas passam fome?
- Se Jesus nos deu o exemplo por sua própria maneira de viver, como alguém que não estava preocupado por não ter nem onde reclinar a cabeça, porque é que os pregadores modernos fazem tantas campanhas de prosperidade, onde a única forma de alcançá-la é tirando o dinheiro daqueles que já tem pouco?
- Quando Jesus diz para darmos a César o que é de César(impostos) e a Deus o que é de Deus, não está mais do que óbvio que o dinheiro não tem valor algum para com Deus?
- Quando Jesus, diante do jovem rico(Mt 19:16...), disse para que ele vendesse tudo o que tinha e depois distribuísse tudo aos pobres, não seria esta a forma de estarmos dando a Deus o que é dEle?
- Acaso toda a bíblia não revela que o coração de Deus está voltado aos excluídos, aos pobres, órfãos e viúvas?(Mt 25:31-46)

13ª Dissertação

MATEUS 23:4-7

JESUS DIZ:

“Os fariseus(religiosos estudiosos da lei de Moisés)atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem nos ombros dos homens(ordenações inúteis); eles, porém, nem com o dedo querem movê-los. Tudo o que fazem é afim de serem vistos pelos homens: Alargam seus filactérios(Adereços que simbolizam – posto avançado), e encompridam a franja das suas vestes(simbolizando “santidade”); amam os primeiros lugares nas ceias, as primeiras cadeiras nas sinagogas(Posição de destaque nos seus Templos, cadeira cativa sobre uma plataforma elevada), as saudações nas praças e o serem chamados Rabi(professor, grande em conhecimento) pelos homens”. v12 “Quem a si mesmo se exaltar será humilhado, e quem a si mesmo se humilhar será exaltado. Mas ai de vós escribas e fariseus hipócritas! Fechais o reino dos céus aos homens. Vós mesmos não entraís, nem deixais entrar aos que estão entrando”.

Agora pare e reflita:

- Por ventura não há semelhança dos líderes religiosos de hoje com os fariseus hipócritas que Jesus estava censurando?
- Acaso, hoje, um líder religioso usar um terno, um anel de ministro, ou ainda um broche eclesiástico que o diferencie dos demais não é fazer exatamente o mesmo que aqueles fariseus faziam ao usarem adereços com intuito de preservar uma imagem de si mesmos que não corresponde com o que realmente são no coração e ainda forjar uma autoridade espiritual que nunca lhes foi dada?
- E o que dizer sobre o quanto estes homens amam seus títulos eclesiásticos como de papa, padre, bispo, pastor,

profeta, missionário, reverendo(digno de ser reverenciado), apóstolo?(E como se não bastasse recentemente inventaram o título de patriarca)

- É impossível não identificar toda esta ostentação no seio do catolicismo romano,(que posteriormente foi herdado pelo protestantismo, atuais evangélicos, salvo pequenas variações) então o que deve ser feito já que Jesus disse que os tais que apresentam este comportamento, não entram no reino dos céus e nem tão pouco permitem que os que estão entrando de fato entrem?
- Você percebe o quanto é perigoso se sujeitar a suposta autoridade espiritual destes homens?

14ª Dissertação

MATEUS 23:14

JESUS DIZ:

“Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações. Por isso sofrereis mais rigoroso juízo”.

Jesus esta falando sobre todos aqueles que cobram para realizar suas orações. No texto é citado somente as viúvas, porém nos dias de hoje poderíamos citar todo o tipo de pessoas que são induzidas a ofertarem em envelopes de campanhas para receberem bençãos.

Agora pare e reflita:

- Você já parou pra pensar quem é que paga a alta conta cobrada pelos pregadores “campanheiros” e pelos shows dos cantores gospel que fazem das denominações a sua fonte de lucro e dos dons recebidos a sua galinha dos ovos de ouro?
- Ora, não é o próprio povo que está sendo iludido com tantas as promessas sem fim?
- Se Jesus nos deu as boas novas de graça, porque é que eles cobram, e cobram caro, para compartilhar daquilo que receberam?
- Afinal tal pratica não deixa ainda mais evidente o fato de a igreja, para eles, ser literalmente uma empresa e por isso encaram os seus ministérios como uma profissão mui lucrativa, garantindo-lhes assim um futuro promissor?
- Já parou para pensar que a maioria destes homens religiosos só fazem o que fazem porque ainda há muitos que pagam por isso?

15ª Dissertação

MATEUS 23:15

JESUS DIZ:

“Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito(um convertido a uma outra crença), e depois de o terdes feito, o tornais filho do inferno duas vezes mais do que vós”.

Todo aquele que é instruído no erro caminhará no engano até que se depare com a verdade, se arrependa e seja liberto. É sobre este engano que Jesus esta se referindo neste texto.

Não me admiro se você nunca tinha lido todos estes textos mencionados até aqui, mas espero que você realmente esteja refletindo sobre tudo isso. A razão mister deste livro é exatamente esta, fazer você pensar ao invés de deixar que outros façam isso por você e no final te digam o que você deve ou não fazer.

Por isso pare e reflita:

- Jesus disse que aqueles homens hipócritas estavam levando o seu ensino mentiroso por todos os lados e assim fazendo muitos seguidores dos seus enganos, então será que hoje é diferente, visto que a maioria das pessoas não buscam ler a bíblia e estudá-la prudentemente e assim seguem cegamente qualquer um que de repente aparece e se mostra douto no assunto?
- Não estaria a alma destas pessoas correndo sério perigo, uma vez que acreditam que estão sob uma luz, mas que porém no final esta luz não passa de densas trevas?(Mt 6:23)

16ª Dissertação

MATEUS 23:23

JESUS DIZ:

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas negligenciais o mais importante da lei, a justiça, a misericórdia e a fé. Devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas”.

O ponto em questão aqui é o fato de que aqueles religiosos se mostravam zelosos sob uma justiça aparente. Queriam ser vistos como homens justos ao darem o dízimo até mesmo de pequenas coisas, mas Jesus conhecia o coração deles. O que eles estavam fazendo não tinha ligação alguma com o verdadeiro propósito da lei.

É importante você saber que o dízimo na Antiga Aliança (antigo Testamento), foi instituído para um devido fim, ou seja, os cuidados para com o sacerdócio Levítico (Homens separados para servir no templo, que não tinham nenhuma herança), para com os órfão, viúvas e estrangeiros. Nenhum outro sacerdote poderia receber dízimos se não o Levita. Era somente esta classe sacerdotal que tinha este direito. Porém o dízimo bem como muitas outras ordenanças foram observadas, ou praticadas, somente enquanto a primeira aliança estava em vigor. A bíblia diz que o povo de Israel não permaneceu na primeira aliança, eles não cumpriram com a sua parte, por tanto Deus, por intermédio do Seu Filho Jesus, estabeleceu uma nova aliança, agora não restrita ao povo de Israel, mas aberta a todos os povos, nações e línguas. Nesta nova aliança (Novo Testamento) a nossa parte já não diz respeito a ordenanças, mas sim ao crer em Jesus como nosso salvador. É por isso que Jesus disse o seguinte em Lucas 16:16: “A lei e os profetas

duraram até João. Desde então é anunciado o reino de Deus...”. Ou seja, o ato da circuncisão, o sacrifício de animais, os templos, o sacerdócio exclusivo, os dízimos etc... estiveram em vigor até que João, o batista, deu início, por meio da sua pregação anunciando a chegada do reino de Deus como também a chegada do Seu Rei, Jesus o Cristo, na transição da velha para a Nova Aliança.

A bíblia ainda nos diz que todo aquele que insiste em permanecer sob a lei está sob maldição: “Todos aqueles que são das obras da lei estão debaixo da maldição... é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus... Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, pois está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro.”(Gálatas 3:10-13)

Em toda a lei podemos classificar a circuncisão como sendo um dos pontos mais importantes para o judeu. Era por meio dela que o homem assinava o seu pacto com Deus. Agora veja que na Nova Aliança até mesmo este ato, o de circuncidar a carne, perdeu seu valor: “Não é Judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne. Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração, no espírito, não na letra(na lei) e cujo o louvor não provém dos homens, mas de Deus”.(Romanos 2:29)

Sendo assim fica claro que toda e qualquer prática baseada nestas ordenanças já não devem mais ser observadas, do contrário para aqueles que insistem em permanecer na antiga lei, Cristo morreu em vão.(Gálatas 2:21)

Por outro lado, de fato a prática do dízimo só é proveitosa se a pessoa guardar toda a lei, do contrário estará sob maldição, pois caiu da graça da Nova Aliança. (Tiago 2:10)

Talvez você se pergunte: Mas então, porque Jesus disse para os fariseus que eles deveriam “fazer estas coisas”(dar o dízimo de tudo) sem omitir aquelas? Esta não é uma evidência de que o dízimo tem

parte na Nova Aliança?

A resposta é não. Primeiro porque devemos entender que não há pacto de aliança sem sangue. Não vem ao caso, mas para um melhor entendimento lembre-se que quando um homem e uma mulher se guardam para o casamento cumprindo assim a vontade de Deus, no exato momento da sua primeira relação sexual, ali diante de Deus é onde acontece o casamento de fato, o homem e a mulher se tornam uma só carne, por isso o sangue está presente neste momento. (Espero que entendam a que me refiro.)

Um outro exemplo são os próprios atos dos sacerdotes da antiga aliança que em favor do perdão dos pecados do povo, derramavam o sangue de animais na presença de Deus.

Voltando ao foco da questão, Jesus trouxe consigo a Nova Aliança, mas esta só poderia entrar em vigor por meio do derramamento de sangue. Quando Jesus exortava o fariseu sobre o dízimo, ambos ainda estavam sob a velha aliança. Em Mateus 5:17 veja o que Jesus disse: “Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas, não vim para destruí-los, mas para cumpri-los”. Ou seja, a lei e os profetas tinham um tempo e um propósito determinado. Jesus chegou para mostrar que este tempo havia acabado, contudo, até que Ele derramasse o Seu sangue, a lei deveria ser observada e é por isso que Jesus instruiu o fariseus daquele forma. Já na cruz a lei e os profetas tem o seu fim, exatamente quando Jesus diz: “Pai, está consumado! (Esta feito, está cumprido.) (João 19:30)

Depois disso você não encontrará mais nenhuma referência que sustente a prática do dízimo ou de outras ordenanças da antiga lei, salvo os mandamentos que Jesus os sintetizou dizendo: Amarás a Deus sobre tudo e ao próximo como a ti mesmo.(Mateus 22:37-39)

Agora pare e reflita:

- Se o dízimo tinha um propósito exclusivo e somente um sacerdócio exclusivo poderia administrá-lo, como é que hoje os líderes religiosos, mesmo não tendo parte alguma com o sacerdócio levítico (Descendentes de Levi, extinto com a chegada da nova aliança) cobram os dízimos das pessoas?
- Por que eles ameaçam as pessoas sob pena de maldição, quando não pagam os dez por cento, quando na verdade o fato de sustentarem esta cobrança já os coloca sob a maldição de cair da graça?
- Eles cobrando o dízimo, mas raramente o destinando aos pobres, órfãos e viúvas, mas sim adquirindo bens materiais, construindo templos e mais templos, isso não faz deles os ladrões que estão roubando e desviando o que supostamente seria de Deus?
- Por tanto ao sustentarem tal prática fazendo uso do famoso texto de Malaquias não estão duas vezes condenando a si mesmos?
- Atualmente é certo de que o dinheiro é um dos assuntos mais presente na boca dos líderes religiosos, mas isso não é estranho, uma vez que não há relato algum no Novo Testamento que mostre os discípulos de Jesus preocupados com isso ou mesmo praticando estas coisas?
- O fato de a cada dia surgirem mais e mais templos religiosos não seria porque os religiosos encontraram nisso uma grande fonte de lucro?
- Com tanto dinheiro de dízimos sendo arrecadado todos os meses não é estranho que estas entidades evangélicas não tenham praticamente nenhuma creche, ou escola, orfanato, asilos e outros meios de corresponder com o coração de Deus referente aos necessitados e excluídos da sociedade?

- Acaso você não sabe que ao dar o seu dinheiro para estes religiosos sem se preocupar com o que eles estão fazendo com ele, você terá que responder diante de Deus por isso, pois você é o único responsável por todo o recurso que Deus coloca nas suas mãos?(Mateus 25:14-30)

17ª Dissertação

MATEUS 24

JESUS DIZ:

“v5 Pois virão muitos em meu nome... v11 Surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos. V24 Pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Prestai atenção, eu vo-lo tenho predito”.

Segue alguns textos adicionais para você estar muito atento aos falsos líderes religiosos.

* Mateus 7:15-20 * Romanos 16:1-18 * 2Pedro 2:1-3 * 1João 4:1 * Marcos 13:22 * Lucas 6:26

Perceba um detalhe importante sobre tudo o que Jesus nos alerta nestes textos. Estes falsos profetas viriam em nome dEle, ou seja, seriam pessoas que estariam usando o nome de Jesus e até mesmo usando a bíblia em suas pregações, logo só há um meio de identificarmos estes falsos líderes que é através dos seus frutos.

Se os frutos de um determinado líder religioso não corresponder com os ensinamentos de Jesus, há grande chance dele estar sendo um falso líder, mesmo que através dele curas e milagres estejam acontecendo.

A primeira avaliação a ser feita é a popularidade deste suposto líder, pois se ele realmente é um servo de Jesus, ele fará de tudo para diminuir para que Cristo apareça. O próprio Jesus afirmou que jamais existiu um profeta maior que João, o batista, contudo o menor no reino dos céus é maior do que ele (Mateus 11:11). Vemos o fruto deste ensino de Jesus presente na vida de João, quando o mesmo declarou: “é necessário que Ele (Jesus) cresça e que

eu diminua”.(João 3:30)

Agora pare e reflita:

- Jesus disse que muitos se levantariam em nome dele e enganariam a muitos, logo quando sabemos que o caminho é estreito e que poucos são os que verdadeiramente escolhem seguir com Jesus, não é estranho hoje em dia vermos milhares de pessoas se reunindo diante de homens que, em nome de Jesus, pregam sermões que mais massageia o ego das pessoas ao invés de exortá-las de dia e de noite para se arrependerem dos seus pecados?
- Não é estranho ao sabermos que Deus abomina a adoração a ídolos, de repente nos depararmos com a imagem de certos líderes espalhadas por todos os lados, geralmente fixadas nas fachadas dos seus templos, não deixando dúvida alguma que com isso estão se autopromovendo?
- Não é estranho um líder religioso, que além de ser um pregador que faz também uso da música, aprovar a criação de fãs clubes em nome dele que literalmente o fazem um ídolo?
- O que dizer da multidão que corre de um lado para o outro em busca dos milagres e não em busca de Cristo, mas que só continuam a fazer isso porque os líderes religiosos são os primeiros a incentivarem tal comportamento, uma vez que amam toda esta ostentação?
- Acaso não é destes que Jesus fala em Mateus 7:22 que chegarão diante dEle dizendo ter feito muitas coisas em Seu nome, mas que subitamente os chamará de iníquos?

18ª Dissertação

JOÃO 2:23-25

DIZ:

“Estando Ele em Jerusalém, durante a festa da páscoa, muitos viram os sinais miraculosos que fazia, e creram em Seu nome. **Mas Jesus não confiava neles**, pois a todos conhecia. Ele não necessitava de que alguém lhe testificasse a respeito do homem, pois Ele sabia o que havia no homem”.

Esta cena, no tempo de Jesus, já era uma situação clássica. As multidões se aproximando dEle apenas por interesse. Elas até aceitavam a ideia de que Jesus era um homem de Deus, pois ninguém poderia fazer tantos sinais e maravilhas, mas não criam que Ele era o Messias, o único que poderia salvá-los do fardo do pecado que carregavam. Jesus sabia disso, Ele conhecia o coração daquelas pessoas, logo não confiava nelas.

Agora pare e reflita:

- Acaso, hoje, Jesus não conhece o coração das multidões que lotam os templos e dizem acreditar nEle?
- Se estas multidões comessem a ouvir a verdade sobre quem elas são diante de Deus e assim serem exortadas ao arrependimento, quantos você acredita que voltariam para a próxima reunião?
- Não seria exatamente por medo dos bancos se esvaziarem que os líderes religiosos não se preocupam em pregar a verdade que liberta?

Jesus não omitia a verdade com receio de que a multidão o abandonasse. Podemos ver isso em João 6:60-67 que diz: “Muitos

de seus discípulos ouvindo o ensinamento de Jesus, disseram: Duro é este discurso, quem o pode ouvir?” v63b “As palavras que Eu vos disse são espírito e vida. Mas alguns de vós não crêem”. v66 “A partir de então, muitos dos discípulos voltaram atrás e já não andavam com Ele. Então Jesus perguntou aos doze: Não quereis vós também retirar-vos?”

Este texto deixa claro que Jesus não pregava a mesma mensagem que os líderes de hoje pregam, se o fizessem com toda a certeza poucos estariam dispostos a ouvir, mas infelizmente não é o que acontece, e assim se tornam cegos guiando cegos. (Mateus 15:13-14)

19ª Dissertação

MARCOS 7:18-23

JESUS DIZ:

“Também vós não entendeis? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar, pois não lhe entra no coração, mas no ventre, e é lançado fora? Ao dizer isso Jesus considerou puro todos os alimentos. E dizia: O que sai do homem é o que o contamina. Pois do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios, os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, e a loucura. Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem”.

Há muitas instituições religiosas hoje em dia. Cada qual com os seus próprios regimentos e doutrinas. Mas é importante saber que o maior engano que o homem pode cometer é acreditar que ele por si mesmo tem o poder de tornar-se santo, de por suas próprias ações, com aparência de piedade, alcançar a salvação.

No texto acima Jesus esta sendo muito claro em relação ao que realmente contamina o homem. Que não se trata do que ele come ou deixa de comer, mas sim daquilo que sai do coração.

Uma pessoa pode ser vista seguindo todas as ordenanças de um determinada instituição religiosa, contudo, no coração, continuar sendo alguém que muito pouco esta sendo moldada segundo o caráter de Cristo. Ainda sobre isso Paulo diz o seguinte: “Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber ou por causa dos dias de festa, ou de lua nova ou de sábado. Estas são sombras... a realidade está em Cristo”.

Agora reflita:

- É o que você come ou deixa de comer que te faz um cristão?

- Se o comer ou beber não faz de você um cristão, porque é que algumas denominações insistem em colocar sobre as pessoas um fardo do qual Jesus já nos libertou?
- Todo aquele que lê e entende as escrituras perceberá que na nova aliança os cristãos não tinham lugares especiais, dias especiais e muito menos pessoas especiais. Todas estas coisas foram observadas somente enquanto a primeira aliança estava em vigor, como Paulo declarou “eram apenas uma sombra”,(Hebreus 10:1, Gálatas 3:24-25) pois a imagem exata está em Cristo. Certos disso porque ainda hoje milhares de pessoas se submetem a estas ordenanças, sendo que por outro lado, pouco estão preocupadas em verdadeiramente sujeitar suas vidas aos ensinamentos de Jesus?
- Não está claro de que cumprir estas ordenanças não te torna melhor ou pior que os demais religiosos segundo suas tradições, uma vez que é aquele que está em Cristo e não aquele que está sob a lei, que se tornou uma nova criatura?

Se queres aprender e permanecer na sã doutrina, você precisa entender que se submeter a ensinamentos baseados no tempo da lei fazem de você alguém que está desmerecendo o sacrifício de Cristo, pois Ele veio ao mundo exatamente porque o homem não permaneceu na primeira aliança, sob a lei.

A religião e a tradição dos homens não podem fazer nada por você, somente Cristo pode!

Para um melhor esclarecimento leia com atenção os seguintes textos: Hebreus 7:18-19, Hebreus 8:7, Hebreus 9-11, Hebreus 8:13, Hebreus 10-9, Gálatas 5:1 e 4.

20ª Dissertação

JOÃO 4:23-24

JESUS DIZ:

“Mas vem a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, pois o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.”

Neste capítulo quatro do evangelho de João encontramos uma das lições de Jesus mais importantes da nova aliança. Em específico neste texto aprendemos que o povo judeu e o samaritano não se davam muito bem e a causa principal desta divisão era o lugar correto onde deveriam adorar a Deus. Os judeus defendiam que Deus deveria ser adorado no templo em Jerusalém, já os samaritanos diziam que a adoração a Deus deveria ser feita no monte(Gerizim) segundo o ensinamentos que receberam por tradição dos seus pais. No verso vinte e um Jesus diz: “Mulher, creia, vem a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém(no templo) adorarão ao Pai”. Em seguida Jesus afirma que esta hora já chegou.

Agora pare e reflita:

- Assim como fora com os judeus e os samaritanos(dois povos divididos por causa do suposto lugar certo para adorar a Deus), não é assim hoje?
- Não estão todas as denominações divididas defendendo com unhas e dentes que é nos seus templos próprios o lugar que as pessoas devem adorar a Deus?
- Não estão sempre procurando puxar a sardinha(as pessoas) pra sua própria panela(sua denominação)?
- Esta atitude não demonstra o quanto estão ignorando o

ensino de Jesus sobre a liberdade que Ele alcançou para que cada um possa adorar a Deus em qualquer lugar uma vez que os façam em espírito e em verdade?

Esteja atento! Pessoas que defendem obstinadamente a placa de uma denominação como se fossem detentores do único meio pelo qual as pessoas podem ser salvas, de fato não receberam a luz do evangelho de Cristo para serem salvas.

Se você frequenta alguma destas denominações onde esta atitude é presenciada e difundida por sua liderança gostaria que você por um momento parrasse para pensar o seguinte:

- Você sabe a quanto tempo a sua denominação existe?
- Provavelmente todas as denominações religiosas que defendem ser os únicos portadores da verdade não existem a mais de 300 anos, logo o que dizer das milhares de pessoas que nasceram e viveram depois de Cristo até o surgimento de tal denominação? Foram todos condenados ao inferno uma vez que a única denominação que poderia levá-los ao céu ainda não existia?

As pessoas precisam aprender a ler a bíblia, e a estudá-la com sinceridade, somente assim entenderão de fato que Jesus é o único caminho, a única verdade, e que somente nEle podemos encontrar a verdadeira vida.

Todas as religiões podem parecer boas, caridosas e falarem de Deus, mas se o que ensinam não for o completo ensino de Jesus, então serão apenas mais um caminho de ordenanças, tradições e engano.

“Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou”

João 5:23

21ª Dissertação

JOÃO 5:39-40

JESUS DIZ:

“Examinai as Escrituras, porque pensais ter nelas a vida eterna. São estas mesmas escrituras que testificam de mim, contudo não queres vir a mim para terdes vida”.

Muitas religiões mundo a fora tem a bíblia como base da sua doutrina, e é claro, ainda há outras milhares de religiões que ainda que a palavra de Deus não seja o seu alicerce elas utilizam-se de pequenas porções dela. Porém indiscutivelmente a maioria destas religiões apresentam uma profunda cegueira espiritual uma vez que não perceberam que toda a escritura diz respeito a Jesus. Tudo aponta para Ele. É irônico o fato de que as pessoas querem ir para o céu, mas não querem ir para Jesus. O texto desta dissertação trata deste assunto.

Esta cegueira faz com que estas pessoas se iludam acreditando que podem ser salvas por elas mesmas, bastando para isso o realizar algumas boas obras e seguir arbitrariamente alguns costumes impostos por sua instituição religiosa. Para estes a bíblia diz: A salvação não se obtém por meio de obras para que ninguém se glorie. (Efésios 2:8-9)

Pare e reflita:

- Se você é alguém que julga ser religioso a sua disposição de fé é baseada em buscar realmente a Cristo para obter vida ou é uma mera atitude para desengano de consciência?
- Você entende que realizar boas obras é um dever de todo o cidadão, mas que não influencia em nada na sua salvação?

Se boas obras nos desse o direito de sermos salvos, Cristo não precisaria ter vindo a este mundo. Pense nisso.

22ª e última dissertação

JOÃO 8:31-32

JESUS DIZ:

“Se permanecerdes no meu ensino, verdadeiramente sereis meus discípulos”.

Aqui esta uma boa razão para cada um fazer uma autoanálise.

Jesus deixa claro qual é a evidência de alguém que realmente é um cristão, um discípulo dEle.

Um verdadeiro cristão é aquele que permanece no Seu ensino. Logo se uma pessoa não busca conhecer qual é este ensino ela jamais será reconhecida por Jesus como seu seguidor. Da mesma forma alguém que não examina as escrituras provavelmente aceitará qualquer ensino pelo simples fato de estarem citando o nome de Jesus. É por isso que este livro é importante, ele faz você pensar e procurar por si mesmo investigar em busca da verdade.

Um conselho seguro para por a prova a sua vida cristã é simples, compare a sua vida com Cristo. Geralmente as pessoas estão condicionadas a compararem as suas vidas com a vida de outros cristãos, ou mesmo se moldar segundo a vida do seu líder religioso e não segundo Cristo e isso é um grande erro, pois só Jesus é o exemplo seguro para se seguir e nossa vida deve estar sendo exclusivamente conformada ao ensino dEle. Não quero dizer com isso que vamos encontrar alguém ou mesmo ser alguém que viva segundo a plenitude de Cristo, isso não vai acontecer, pelo menos não enquanto estivermos nesta terra sob esta natureza de pecado, mas devemos buscar a cada dia sermos mais e mais parecidos com Ele, o Filho o qual Deus tem prazer.

Quero mais uma vez lembrá-lo do tempo em que estamos

vivendo e este tempo segundo a bíblia é um tempo de grande apostasia.(2 Tessalonicenses 2:3)

Sim, estamos vivendo em um tempo onde as pessoas estão abandonando a causa de Cristo, mas que, ironicamente, ainda acreditam estar vivendo para Ele.

A bíblia nos alerta sobre este tempo onde o amor de muitos se esfriaria e é exatamente isso que nós vemos por todos os lados não exclusivamente por parte daqueles que não estão nem ai para Jesus, mas principalmente por parte dos que dizem ter entendido o Seu sacrifício.

O próprio Jesus se perguntou: Será que quando eu voltar encontrarei fé na terra?(Lucas 18:8)

Bom, se uma questão assim subiu ao coração do Filho de Deus, isso no mínimo deveria nos levar a pensar seriamente sobre que tipo de fé Jesus espera encontrar em nós.

Hoje vemos as pessoas se movendo em fé para muitas coisas relacionadas exclusivamente a esta terra, mas muito pouco em relação ao reino dos céus.

Nós também ouvimos frases do tipo “Vamos ganhar o Brasil para o Senhor Jesus”, quando biblicamente é evidente que isso não vai acontecer, mas mesmo assim muitos ainda insistem em acreditar que podem promover tal avivamento. A parte triste é que no final, esta atitude é motivada com o intuito de alcançar satisfação carnal.

Você ter em mente o propósito de levar as boas novas a todo o Brasil é uma coisa, é na verdade o ponto principal, a nossa missão como cristãos, agora esperar que o Brasil inteiro abrace a causa de Cristo é pura soberba e pretensão, não passa de um desejo ambicioso com segundas intenções. Não podemos nem mesmo caracterizar isso como sendo uma atitude de fé, porque fé cristã

primeiramente é crer em Cristo e consequentemente em tudo o que Ele disse. Por tanto que parte será que os líderes religiosos não entenderam quando Jesus afirmou que o caminho é estreito e poucos são os que seguem por ele?

É bem por causa desta obstinação de querer alcançar todo o mundo(ou melhor, que todo mundo frequentem seus templos) que estas denominações estão a cada dia inventando uma nova estratégia e assim promovendo todo tipo de mundanismo dentro das suas congregações.

O resultado, é claro, templos lotados. Porque? Porque pregam exatamente o que as pessoas querem ouvir, exatamente como a bíblia nos alerta:

“Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas tendo coceira nos ouvidos, cercar-se-ão de mestres, segundo as suas próprias cobiças, e assim, se recusarão a dar ouvidos a verdade, voltando as fábulas...”. (2Timóteo 4:2-5)

Com base na atitude destes falsos mestres que a bíblia fala podemos imaginar que estes pensem algo como: “Bom se as pessoas não querem ouvir sobre ter que abandonar o pecado que tanto amam, então vamos pregar sobre curas, benção, prosperidade e milagres, talvez assim eles voltem no domingo que vem”.

Não há mais quase nenhuma mensagem que leve o homem a examinar a sua alma. Tudo o que importa para estes líderes é que as pessoas estejam ali ouvindo caladas o que eles tem a dizer, afinal é exatamente essa a condição para permanecerem ali, ou seja, não se oporem a nada.

No entanto sabemos que tudo isso deveria acontecer. Na segunda carta de Pedro no capítulo dois nós lemos:

“...entre vós haverá também falsos mestres, os quais

introduzirão encobertamente heresias destruidoras... e muitos seguirão as suas dissoluções, e por causa deles será blasfemado o caminho da verdade. Por ganância farão de vós negócio, com palavras fingidas...”.

Querido leitor, estas coisas eu escrevo com esperança de que você não se torne ou não seja mais um participante de todo este engano.

Durante anos eu estive em uma destas denominações até que tomei a atitude de ser sincero comigo mesmo e comecei a investigar em busca da verdade. Não posso dizer que aquele outro tempo foi um tempo totalmente perdido, da mesma forma que uma criança não poderia dizer que quando bebê não precisava ter usado fraudas. Mas os bebês crescem e começam a aprender a andar e a se limpar sozinhos.

A medida em que crescemos em Cristo temos a obrigação de nos posicionarmos no Seu caminho e assim ir nos limpando(abandonando) do pecado. Esta é de fato uma longa jornada. Por isso hoje entendo que muitos destes líderes realmente acreditam estar fazendo a coisa certa, eu não posso deixar de acreditar nisso, no entanto alguns não sabem, e outros, por causa do orgulho não aceitam que estão fazendo da maneira errada. Estão insistindo na falha de Davi, quando este equivocadamente conduzia a arca da presença de Deus. Sua motivação estava correta, mas ele estava agindo da forma errada e as consequências foram trágicas. (2Samuel 6:7)

Por tanto se alguém rejeita, não as minhas palavras compartilhadas neste livro que não passam do expressar de um homem pecador, mas as palavras de Jesus as quais procurei transcrever na íntegra, não posso deixar de me posicionar segundo a orientação bíblica que recebo por meio de Romanos 16:17-18 que

diz:

“Rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões(que discordam) e escândalos(que provoca reprovação) contra a doutrina que aprendestes. Desviai-vos deles. Pois os tais não servem a Cristo nosso Senhor, mas ao seu ventre(só pensam em si mesmos, são gananciosos). Com suaves palavras e lisonjas(bajulação, louvor interesseiro) enganam os corações dos incautos(ingênuos)”.

Oro para que você se posicione em Cristo, enquanto ainda há tempo.

Final

Nesta parte final quero escrever para você que talvez se sentiu encorajado a estudar a bíblia e assim poder conhecer o plano de Deus para a sua vida.

A primeira coisa que eu gostaria de lhe dizer é que independente do que os homens estão fazendo com o evangelho de Jesus, Deus continua sendo Deus e Ele fará com que todo o Seu propósito se cumpra segundo a Sua própria palavra.

É possível que até hoje você tenha rejeitado Jesus por não suportar a atitude de muitos que se dizem cristãos. Entendo perfeitamente isso, contudo quero lhe dizer que se por um momento você deixar de lado estes maus exemplos e fixar o seu olhar em Jesus, você perceberá que receber o Seu amor é algo maravilhoso e incomparável.

Bom, acreditando no seu “sim” para Jesus, a primeira pergunta que você deveria fazer não é como ser salvo, mas sim, porque ser salvo.

Você precisa entender qual é a sua condição hoje diante de Deus, e saber como Ele te vê, afinal para entender o plano de Deus

para a salvação da humanidade, eu preciso primeiramente me ver como Ele me vê.

Segundo Romanos 3:23 nós podemos aprender esta primeira lição de como Deus nos vê.

“...pois todos pecaram e destituídos(afastados) estão da glória de Deus”

Veja, “todos pecaram”!

Jamais nasceu um homem se quer que pudesse ser considerado santo, a não ser o próprio Jesus, homem. Por ai já percebesse o tamanho do engano que o catolicismo romano sustenta.

De fato Jesus em nada pecou, (2 Corintios 5:21)mas todos os demais seres humanos são nascidos do pecado.

Eu sei, isso parece um tanto quanto difícil de compreender, pois soa como algo injusto da parte de Deus, afinal ninguém pediu pra nascer não é?

Penso que se por outro lado pudéssemos escolher entre vivermos ou não, todos escolheríamos viver. Somente aqueles que não entendem a grandeza da vida conseguem sustentar o pensamento acima citado. O que acontece é que as pessoas fazem escolhas erradas e quando se deparam com os resultados de suas próprias escolhas elas se frustram, não com elas mesmas, mas com Deus. Afinal é natural do ser humano tentar tirar a culpa de si mesmo e culpar a outros.

Para um melhor entendimento sobre o fato de todos nascerem em pecado imagine um laboratório onde alguns animais são modificados geneticamente. Não é nenhuma novidade que esta modificação intrusiva altera a sua natureza, logo todos os futuros filhotes destes animais nascerão com a sua nova natureza e assim sucessivamente.

Foi mais ou menos isso que aconteceu com o homem.

No principio nossa natureza era perfeição, fomos feitos a imagem e semelhança de Deus perfeito. Desta forma fomos dotados de inteligência o que nos diferencia por completo de todos os outros animais criados. Ser a imagem e semelhança de Deus permitiu ao homem a autonomia sobre suas escolhas, e segundo a bíblia num dado momento o homem escolheu desobedecer a Deus. (Gênesis 3:11) Por esta falta, a qual conhecemos por pecado, que se caracteriza por toda e qualquer desobediência a vontade de Deus, o homem permitiu que a sua natureza fosse alterada, passando depois disso a receber o salário do seu próprio pecado, ou seja, a morte. (Romanos 6:23) Primeiramente a morte do seu relacionamento visual com Deus e conseqüentemente a sua separação eterna.

Desde então todo ser nascido da união entre o homem e a mulher, já nasce com esta nova natureza pecaminosa. Todos os filhos nascem com o gene da desobediência. Assim a medida em que o homem se multiplicava por toda a terra, o pecado igualmente se espalhava pelo planeta. É por isso que Deus disse a mulher: “Multiplicarei grandemente a dor da tua gestação, em dor darás à luz filhos”. (Gênesis 3:16)

Esta dor foi multiplicada para que o homem entendesse que quanto mais filhos, mais pecado ele estava gerando, ou seja, mais e mais a humanidade se distanciaria do seu criador.

O livro de Gênesis nos mostra o estado em que a humanidade se encontrava pouco tempo depois do pecado entrar no mundo:

“Viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que **toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era má continuamente**”.(Gênesis 6:5)

Não pretendo aqui descrever cronologicamente todos os

acontecimentos bíblicos, mas é importante que você invista um pouco do seu tempo neste aprendizado. Trata-se de histórias fantásticas do passado, no tempo do antigo testamento, que são essenciais para que você entenda melhor a importância de Jesus no novo testamento.

Mas, voltando a questão do pecado, os planos de Deus para o homem jamais foram estes, por isso em Seu imensurável amor Ele estabeleceu uma forma de nos purificar para que pudéssemos novamente ter um relacionamento com Ele. Isso só pode ser feito por meio do sacrifício de Jesus.

Sim, Jesus recebeu sobre si todo o peso do pecado da humanidade, como lemos:

“Ele foi ferido por nossas transgressões e moído por nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e por suas pisaduras fomos sarados”.(Isaías 53:5)

Quando imaginamos Jesus naquela cruz, não podemos limitar nossa compreensão ao que diz respeito a dor física que Ele estava sentindo, o peso real que estava sobre Ele foi receber a ira de Deus sobre si. Este cálice trata da justiça de Deus sobre o pecado. É se tratando deste juízo que Jesus fez a seguinte oração momentos antes da crucificação:

“Aba, Pai, todas as coisas te são possíveis. Afasta de mim este cálice(o juízo de Deus sobre o pecado). Não seja, porém, como eu quero, e sim, o que tu queres”.(Marcos 14:36)

No exato momento da crucificação Jesus literalmente se fez pecado,(maldito todo aquele que for pendurado no madeiro - Gálatas 3:13) Ele, sendo inocente, aceitou receber toda a culpa em nosso lugar e por isso Deus precisou se afastar dEle, pois que comunhão há entre o santo e o profano?

Foi quando Jesus se viu só e clamou:

“Deus meu, Deus meu, porque tu me desamparou?” (Mateus 27:46)

Nisto entendemos o texto de João 3:16-21 que diz:

“Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.

“Quem nEle crê não está condenado, mas quem não crê já está condenado...”

“A condenação é esta: A luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz porque as suas obras eram más...”

“Todo aquele que pratica o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.”

“Mas quem vive de acordo com a verdade vem para a luz, a fim de que veja claramente que as suas obras são feitas em Deus”.

Entenda que o ser humano não é condenado por não crer em Jesus, ele já estava sentenciado e condenado antes mesmo de Jesus vir ao mundo e enquanto vivemos apenas aguardamos a execução da nossa sentença, que quer dizer, morte eterna, o que se dá imediatamente na nossa morte física. Porém em Jesus, e somente por meio dEle, nós podemos ser absolvidos, aceitando o Seu amor por meio do seu sacrifício salvífico, de forma que se estivermos nEle, quando morrermos seremos ressuscitados com Ele, para Ele eternamente.

Durante todos estes anos que tenho procurado aprender com Deus, hoje bem sei que não é o céu que me atrai, mas sim o próprio Deus. O que seria o céu se Deus não estivesse lá e tivéssemos que viver eternamente sem jamais conhecê-lo? Isso sim

seria frustrante. Mas graças a Deus sua palavra nos diz que o veremos face face.(1 Coríntios 13:12)

Como minha alma anseia por este dia.

É por isso que não posso permitir que alguma coisa deste mundo passageiro me tire dos Seus caminhos.

Alguém uma vez disse: “O inferno é aceitar a verdade tarde de mais”. Como isso é verdade!

É por isso que escrevi este livro, para que cada pessoa que o leia possa receber a verdade enquanto ainda há tempo. Se você está lendo-o agora significa que não é tarde demais, você ainda está vivo, e não importa como você tem vivido até hoje, não importa quantas escolhas erradas você já fez, agora você está tendo a oportunidade de mudar a tua história, você ainda pode fazer a coisa certa. Sim, você pode começar a se arrepender diante de Deus e então recomeçar tudo com Cristo.

Este é um momento seu e de Deus e de mais ninguém. Seja sincero, ainda que em pensamento, e conte a Ele tudo o que está sentindo, fale das suas fraquezas e quem sabe dificuldades até mesmo para crer em tudo o que você leu até aqui. O Espírito Santo te ajudará com isso e você ficará surpreso em saber que Deus esperou toda a sua vida por este momento. Saiba que diante do seu coração arrependido, anjos celebram e movimentam uma grande festa no céu.(Lucas15:7)

Jesus disse:

“Vinde a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.(Mateus 11:28-30)

Entenda que qualquer pessoa que não tenha se arrependido dos seus pecados para então poder obter a redenção em Cristo, é alguém que está sobrecarregado. É uma pessoa que carrega um fardo extremamente pesado, eu diria até insuportável.

Dai você vai me dizer: Mas como pode isso ser verdade, pois conheço muitas pessoas que não estão nem aí pra Jesus e parecem ser tão felizes?

A resposta para isso é muito simples. Sabe porque elas não sentem este fardo pesado? Porque elas amam este fardo! Estas pessoas amam o fardo do pecado, elas tem prazer nele.

É como um atleta que ama escalar montanhas. Para ele quanto mais alto melhor. Não importa se há risco de cair e ficar tetraplégico ou ainda perder a vida, tudo o que ele quer é continuar fazendo o que ele ama, aquilo que lhe dá prazer.

O problema é que estas pessoas gastam a sua vida inteira cultivando tudo aquilo que Deus abomina e se esquecem, ou melhor dizendo, procuram nem pensar que chegará o dia em que a morte vai bater a porta e aí meu amigo nada mais vai poder mudar a condição dela diante de Deus, pois foi sua a escolha de continuar pisando no sacrifício de Jesus a medida em que continuou abraçando o pecado.

Naquele dia, na sua morte, então entenderá porque Jesus lhe ofereceu um jugo suave e um fardo leve, pois subitamente sentirá o peso do seu pecado e nada mais poderá aliviar a sua dor e isso se repetindo de eternidade a eternidade. Como Jesus disse: Ali haverá choro e ranger de dentes. (Mateus 13:49-50)

Não haverá desculpas, tão pouco justificativas. Você estará ali não pela justiça dos homens, que não passa de trapo de imundícia, mas pela justiça de Deus, perfeita e sem variação.

Acaso você não fica indignado quando vê a impunidade

descarada em nosso país? O ladrão sendo liberto e o justo sendo preso? Pois é, saiba que não há impunidade alguma na justiça de Deus, contudo o amor de Deus é tão grande quanto a Sua justiça e é por este amor que Jesus ainda te espera, pois há um lugar que Ele de antemão preparou para cada um de nós, isso significa que Ele espera que estejamos lá. (João 14) Esta é a vontade de Deus, que nenhum se perca, mas que todos encontrem a salvação em Seu Filho. (João 6:39)

Mas Deus não interfere na vontade do homem. (Deuteronômio 30:11-20) Cada um fará a sua própria escolha e será eternamente responsável por ela.

Por fim, lembre-se que frequentar uma religião, ou fazer boas obras não muda em nada sua condição diante de Deus, você precisa de Jesus. Precisa aprender o Seu ensino e obedecê-lo.

Outra coisa que você precisa ter em mente é que ser cristão não é algo que a nossa carne deseja, muito pelo contrário, nós precisamos estar diariamente alimentado em nossos corações a disposição em morrer pra nós mesmos para que Cristo viva em nós e assim por meio de nós Ele possa levar as boas novas de salvação a outros ainda não alcançados. (Lucas 9:23-26)

O caminho é estreito, lembra? Por isso você vai precisar estar junto a outros irmãos que mutuamente estarão se ajudando a permanecerem firmes na fé. Pessoas que estarão compartilhando com você suas dificuldades e assim encorajando uns aos outros a permanecerem firmes.

Em Jesus você é parte da Sua igreja que se reúne em todos cantos da terra. Uma igreja sem placas, sem divisões, onde Jesus é o único cabeça e o Espírito Santo a única autoridade espiritual. Esta igreja, não são homens, mas sim o próprio Deus quem a edifica, portanto ore pedindo para que Ele una você a outros irmãos sinceros de

coração.

Se você mora próximo a nossa cidade será um prazer conhecê-lo. No final deste livro você encontrará o contato das famílias que se reúnem aqui em Balneário Piçarras. Se preferir você poderá nos enviar um e-mail e dentro do que estiver ao nosso alcance estaremos a sua disposição.

Como igreja, nós nos reunimos em casas, como uma grande família. Não confunda com o sistema de células de algumas denominações, é muito diferente, mas não vem ao caso tratar deste assunto aqui.

Optamos por nos reunir nos lares por quatro razões básicas, primeiramente porque é o molde bíblico e funcional para igreja, segundo porque o lar é o ambiente natural da família, terceiro porque podemos desenvolver uma comunhão real e todos são livres para exercitar seus dons recebidos para a edificação de todos e por fim, não temos custo algum. Não precisamos ficar pedindo dinheiro pra manter um templo e muito menos para pagar salários. Quando investimos em algo, nós priorizamos vidas. Este livro é um dos exemplos de como fazemos isso. Todo o nosso material é totalmente gratuito, jamais será cobrado. Jesus fez tanto por nós e não cobrou por nada que hoje é uma grande alegria para nós poder retribuir de alguma forma e sem custos.

Saiba que você é muito bem vindo nesta grande família, a igreja de Jesus em toda a terra.

Oramos para que o Senhor nos conceda o privilégio de estarmos prontos para nos encontrarmos com Ele quando aquele dia chegar.

Gostaríamos de encorajá-lo a cooperar com a divulgação deste material. Você pode fazer isso das seguintes formas:

- enviando para os seus contatos o link para download
- Acessando o nosso site e baixando o arquivo para impressão e imprimindo o livro para distribuir para amigos e conhecidos.
- Se desejar você também poderá nos doar folhas de papel A4, pois atualmente temos impresso centenas de livros para distribuição gratuita, sendo assim quanto mais irmãos envolvidos mais pessoas poderão receber este material gratuitamente.

Todas as dúvidas, críticas e sugestões podem ser enviadas para o seguinte endereço:

contato@missoes2020.org

www.missoes2020.org

www.dascasasparaomundo.blogspot.com